



* Valor Estimado
 ** Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO				NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA TRAJANO DE MORAIS
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	Córrego Emissário Submarino Esgoto Remanescente Sistema Existente Sistema Planejado ETE / Sistema Desativado		Município: Trajano de Morais Estado: Rio de Janeiro Operador: Prefeitura Data: Agosto/2015
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETES de Pequeno Porte	Estação de Bombeamento de Esgoto			
 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	Corpo Receptor (Lago)			
 Até 5.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)		
 De 5.000 a 50.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário				

Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's
 Qaf = vazão afluente
 Qef = vazão efluente
 Qproj = vazão de projeto
 Qeb = vazão de esgoto bruto
 Qref = vazão de referência
 Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)
 ETE = estação de tratamento de esgoto
 DBO = demanda bioquímica de oxigênio
 População urbana: fonte SNIS 2013
 Sol. individual: remoção adotada = 60%
 (%) = parcela do esgoto total produzido